

Campus Porto Velho Zona Norte

Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EAD

WALLYSSOM BRUNO MACEDO BARROS

**A GESTÃO DE CUSTOS COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTO DA
RENTABILIDADE:
ESTUDO DE CASO EM UMA GRANJA AVIÁRIA DE PEQUENO
PORTE**

PORTO VELHO

2026

Wallysson Bruno Macedo Barros

**A GESTÃO DE CUSTOS COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTO DA
RENTABILIDADE:
ESTUDO DE CASO EM UMA GRANJA AVIÁRIA DE PEQUENO
PORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – (IFRO), *Campus Zona Norte*, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Comercial, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EAD.

Orientadora: Prof^ª Aline Gomes Lopes Pinheiro.

PORTO VELHO

2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Barros, Wallysson Bruno Macedo.

A gestão de custos como estratégia para aumento da rentabilidade: estudo de caso em uma granja aviária de pequeno porte / Wallysson Bruno Macedo Barros. - Porto Velho, 2026.
24 f. : il.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Aline Gomes Lopes Pinheiro.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Rentabilidade. 2. Custos. 3. Pequenos produtores. 4. Análise financeira. 5. Agronegócio. I. Pinheiro, Aline Gomes Lopes (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.


Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

Wallysson Bruno Macedo Barros


**A GESTÃO DE CUSTOS COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTO DA
RENTABILIDADE:
ESTUDO DE CASO EM UMA GRANJA AVIÁRIA DE PEQUENO PORTE**

Artigo tecnológico entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – (IFRO), *Campus Zona Norte*, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Comercial, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EAD, sob a orientação do professor Aline Gomes Lopes Pinheiro.


Aprovado em: 22/05/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 **DIEGO MATIAS PINHEIRO**
Data: 26/05/2026 12:52:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Diego Matias Pinheiro
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
 **BARBARA ADELAIDE PARADA EGUEZ**
Data: 25/05/2026 21:58:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Bárbara Adelaide Parada Eguez
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
 **ALINE GOMES LOPES PINHEIRO**
Data: 25/05/2026 20:34:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Aline Gomes Lopes Pinheiro
Orientadora – Membro da Banca

**A GESTÃO DE CUSTOS COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTO DA
RENTABILIDADE:
ESTUDO DE CASO EM UMA GRANJA AVIÁRIA DE PEQUENO PORTE**

RESUMO: O objetivo deste estudo é analisar como a estrutura e o controle dos custos influenciam a geração de caixa, desempenho produtivo e rentabilidade. A pesquisa foi desenvolvida por meio de estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa, a partir da coleta e análise de dados financeiros e produtivos no período de setembro a dezembro de 2025. Os resultados demonstraram que, embora a atividade apresentasse margem de contribuição positiva e margem operacional de 29,54%, o empreendimento registrou margem líquida negativa de -0,55%, em decorrência de investimentos, despesas financeiras e retiradas de pró-labore. Verificou-se que a análise baseada apenas no fluxo de caixa e no volume de produção não representa adequadamente a rentabilidade econômica do negócio. Observou-se ainda que ferramentas gerenciais mais simples facilitaram a compreensão do produtor e contribuíram para decisões mais imediatas. Conclui-se que a gestão estruturada de custos constitui instrumento essencial para a interpretação do desempenho econômico e para o fortalecimento da sustentabilidade financeira de pequenos empreendimentos rurais.

PALAVRAS-CHAVE: rentabilidade; custos; pequenos produtores; análise financeira; agronegócio.

ABSTRACT: The objective of this study is to analyze how cost structure and cost control influence cash generation, productive performance, and profitability. The research was conducted through a case study, using qualitative and quantitative approaches, based on the collection and analysis of financial and productive data from September to December 2025. The results demonstrated that, although the activity presented a positive contribution margin and an operating margin of 29.54%, the enterprise recorded a negative net margin of -0.55% due to investments, financial expenses, and management withdrawals. It was verified that an analysis based solely on cash flow and production volume does not adequately represent the economic profitability of the business. It was also observed that simpler managerial tools facilitated the producer's understanding and contributed to more immediate decision-making. It is concluded that structured cost management constitutes an essential instrument for interpreting economic performance and strengthening the financial sustainability of small rural enterprises.

KEYWORDS: profitability; cost management; small farmers; financial analysis; agribusiness.

1 INTRODUÇÃO

Em empreendimentos rurais de pequeno porte, é comum que o desempenho produtivo e a geração de caixa sejam utilizados como principais referências para avaliação do sucesso econômico da atividade. No entanto, tais indicadores, quando analisados de forma isolada, podem conduzir a interpretações equivocadas sobre a real situação financeira do negócio, uma vez que não capturam integralmente a relação entre custos, despesas e resultado econômico (MARION, 2019; PADOVEZE, 2010). Observa-se, na prática, que atividades com produção consistente e fluxo de caixa positivo podem, simultaneamente, apresentar resultados econômicos insatisfatórios ou até negativos.

Diante desse contexto, emerge a seguinte questão de pesquisa: como o controle dos custos influencia na rentabilidade econômica em uma granja aviária de pequeno porte? A partir dessa problemática, o estudo parte da hipótese de que a ausência de uma gestão de custos sistematizada contribui para que resultados operacionais positivos não se convertam em lucro efetivo.

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar como a gestão de custos influencia a relação entre a geração de caixa, o desempenho produtivo e a rentabilidade econômica em uma granja aviária de pequeno porte. Como objetivos específicos, busca-se: identificar e classificar os custos, despesas e investimentos da atividade; apurar indicadores gerenciais; avaliar a rentabilidade do empreendimento; investigar as causas da discrepância entre geração de caixa e lucro; e propor melhorias gerenciais voltadas ao aperfeiçoamento do controle financeiro e econômico.

Para atender ao objetivo proposto, foi realizado um estudo de caso em uma granja aviária de pequeno porte, com base na coleta, organização e análise de dados financeiros e produtivos referentes ao período de setembro a dezembro de 2025.

O trabalho busca demonstrar que a geração de caixa e o desempenho produtivo, embora relevantes, não são suficientes para garantir a rentabilidade econômica, sendo indispensável a adoção de instrumentos de gestão de custos que possibilitem uma visão mais completa e estratégica do negócio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Fundamentos da contabilidade gerencial

Iudicibus (2018) afirma que a contabilidade surge da necessidade de contar, controlar e registrar bens e a produção, evoluindo e gerando diversos sistemas que envolvem a gestão. Dentre estes, destaca-se que "o sistema chamado Contabilidade Geral dentro de uma

organização é composto por dois subsistemas importantes: um de contabilidade financeira e um de contabilidade gerencial" (BORGET, 2014, n.p.).

A contabilidade gerencial constitui-se de um “sistema de apoio à decisão, voltado para a função administrativa de controle” (BORGET, 2014, n.p.), conferindo flexibilidade para produzir informações conforme a necessidade da gestão na mensuração e avaliação de custos (BORGET, 2014).

A contabilidade gerencial possui diferentes finalidades, dentre elas “o auxílio ao controle e a ajuda às tomadas de decisões” (MARTINS, 2018, p. 15), fornecendo informações do passado para subsidiar comparações e identificação de padrões (PADOVEZE, 2010) essenciais para a gestão, permitindo projetar cenários e avaliar as consequências de curto e longo prazo de diferentes alternativas estratégicas, contribuindo para escolhas mais eficientes no contexto organizacional.

2.2 Ferramentas da contabilidade gerencial

A contabilidade gerencial utiliza-se de um conjunto de ferramentas que transformam dados em informações relevantes para a gestão (PADOVEZE, 2010). A literatura destaca que instrumentos como a análise de custos, a margem de contribuição e os indicadores financeiros constituem a base informacional que sustenta o planejamento, o controle e a tomada de decisão dentro das organizações (MARTINS, 2018; BRUNI, 2018; MARION, 2019).

Para Iudícibus (2018), analisar custos significa examinar o processo de custeio da produção, identificando como os recursos são consumidos ao longo das etapas produtivas e quais fatores realmente impactam o custo do produto.

Complementando essa visão, Bruni (2018) esclarece a distinção fundamental entre tipos de gastos: aqueles vinculados diretamente à produção e incorporados aos estoques são classificados como custos, enquanto os relacionados à administração, comercialização e aos encargos financeiros são considerados despesas. Essa diferenciação é essencial para que o gestor não apenas determine o custo real do produto, mas também compreenda o peso das despesas sobre o resultado final.

Outra ferramenta central da contabilidade gerencial é a margem de contribuição, que Martins define como “o valor que cada unidade efetivamente traz à empresa de sobra entre sua receita e o custo que de fato provocou e que lhe pode ser imputado sem erro” (2018, p. 128). Para Bruni (2018), a margem de contribuição é essencial para determinar se um produto é capaz de sustentar a estrutura de custos fixos do negócio.

Os indicadores financeiros constituem instrumentos que sintetizam informações econômicas para apoiar o controle e a tomada de decisões. Segundo José Carlos Marion (2019), esses indicadores permitem avaliar a capacidade de geração de resultados e a liquidez da organização, qualificando a análise do desempenho econômico. Nesse sentido, três instrumentos se mostram fundamentais: fluxo de caixa, margem de lucro e ponto de equilíbrio.

Marion (2019) afirma que “o fluxo de caixa é o principal instrumento de planejamento financeiro, pois evidencia a disponibilidade real de recursos no curto prazo” (MARION, 2019, p. 214). Quanto à margem de lucro, que revela o ganho efetivo obtido após deduzir custos e despesas, Bornia (2010) observa que a margem permite identificar se a operação está sendo lucrativa ou apenas movimentando dinheiro.

Por fim, o ponto de equilíbrio representa o nível mínimo de produção ou vendas necessário para que o negócio não tenha prejuízo. Segundo Bruni e Fama (2013), o ponto de equilíbrio “indica a quantidade em que as receitas se igualam aos custos totais” (BRUNI; FAMA, 2013, p. 142), permitindo ao produtor visualizar quanto precisa produzir e vender para começar a gerar lucro.

2.3 Gestão de custos em pequenos negócios

A gestão de custos necessita da correta classificação dos custos, sendo fundamental para compreender o comportamento dos gastos e seu impacto sobre o resultado econômico. Bruni (2018) explica que os custos podem ser classificados quanto ao seu comportamento em fixos e variáveis: fixos são aqueles que não se alteram proporcionalmente ao volume de produção no curto prazo; e variáveis se modificam conforme o nível de atividade.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa tem como objetivo analisar como a gestão de custos pode ser utilizada como estratégia para o aumento da rentabilidade em uma granja aviária de pequeno porte. Para tanto, foram adotados procedimentos metodológicos compatíveis com a natureza do estudo e com a realidade do empreendimento analisado.

3.1 Abordagem da pesquisa

Quanto à abordagem, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa e quantitativa. A abordagem qualitativa permite compreender os processos de gestão, a forma de organização do negócio e os critérios adotados pelo produtor na tomada de decisões (GIL, 2019). Já a abordagem quantitativa é utilizada para mensurar custos, despesas, receitas e indicadores

financeiros, possibilitando a análise objetiva da rentabilidade da atividade (LAKATOS; MARCONI, 2017). A combinação dessas abordagens favorece uma compreensão mais ampla e consistente da realidade estudada (CRESWELL, 2014).

3.2 Classificação quanto aos objetivos

No que se refere aos objetivos, a pesquisa é classificada como exploratória e descritiva. Exploratória, pois busca aprofundar o conhecimento sobre a gestão de custos em pequenos empreendimentos rurais que não dispõem de contabilidade formal (GIL, 2019). Descritiva, porque se propõe a identificar, registrar e analisar a estrutura de custos, os resultados financeiros e os indicadores de rentabilidade da granja, descrevendo-os de forma sistemática (LAKATOS; MARCONI, 2017).

3.3 Procedimentos técnicos

Quanto aos procedimentos técnicos, o trabalho utiliza o método de estudo de caso, uma vez que se concentra na análise detalhada de uma única unidade produtiva. Esse método é adequado quando se pretende compreender fenômenos contemporâneos inseridos em um contexto real, permitindo analisar como a gestão de custos influencia a rentabilidade do empreendimento estudado (YIN, 2015).

3.4 Caracterização da unidade de estudo

A unidade de estudo corresponde a uma granja aviária de pequeno porte, localizada no estado da Paraíba, dedicada à produção de ovos caipiras. O empreendimento apresenta características típicas de pequenos produtores rurais, tais como estrutura produtiva simplificada e pouca mão de obra. No início do estudo a granja aviária apresentava ausência de um sistema formal de contabilidade.

3.5 Coleta e construção dos dados

A coleta de dados teve início em setembro de 2025, período a partir do qual o pesquisador passou a acompanhar sistematicamente a rotina financeira do empreendimento. Diferentemente de estudos baseados apenas em registros pré-existentes, a análise documental compreendeu, inicialmente, a construção dos próprios registros financeiros, a partir do levantamento das despesas e receitas da granja.

Os dados foram obtidos por meio de comprovantes de gastos, notas de compra de insumos, registros de vendas e informações fornecidas pelo produtor. Esses dados passaram a

ser organizados e lançados no software de gestão financeira *Controlle*, possibilitando maior controle, padronização e confiabilidade das informações utilizadas na pesquisa.

Além da análise documental e financeira, foi realizada uma entrevista estruturada no início do estudo de caso com o responsável pela administração da granja, com o objetivo de levantar informações sobre a organização produtiva, os procedimentos de controle financeiro e a dinâmica gerencial da atividade. Posteriormente, ocorreram três encontros informais durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2025, destinados à apresentação e discussão dos indicadores gerenciais apurados mensalmente. Ao final da pesquisa, foi realizado um último encontro informal para apresentação consolidada dos indicadores econômicos e financeiros do período analisado. O critério para escolha do participante considerou sua atuação direta na gestão operacional, financeira e produtiva do empreendimento, sendo este o principal responsável pelas decisões relacionadas aos custos, investimentos e fluxo de caixa da granja.

3.6 Técnicas de análise dos dados

Os dados coletados foram analisados à luz dos conceitos da contabilidade gerencial e da gestão de custos. Inicialmente, procedeu-se à classificação dos gastos em custos fixos e variáveis, conforme a literatura de custos (MARTINS, 2018; BRUNI, 2018). Em seguida, foram apurados indicadores financeiros básicos, como custo de produção, margem de contribuição, margem de lucro, fluxo de caixa e ponto de equilíbrio, amplamente utilizados na análise do desempenho econômico (MARION, 2019; BORNIA, 2010). A análise desses indicadores permitiu avaliar a rentabilidade do empreendimento e identificar como a gestão de custos pode contribuir para a melhoria do desempenho econômico da granja.

3.7 Limitações da pesquisa

Entre as limitações do estudo, destacam-se a dependência da qualidade das informações fornecidas pelo produtor, a inexistência de registros históricos anteriores ao início da pesquisa e o fato de a análise concentrar-se em um único empreendimento.

4 ESTUDO DE CASO

4.1 Caracterização da Granja Aviária

A unidade de estudo desta pesquisa corresponde a uma granja aviária de pequeno porte, localizada na zona rural do Estado da Paraíba, cuja atividade principal é a produção de ovos caipiras. O empreendimento possui estrutura produtiva simplificada e gestão centralizada

no proprietário. A granja iniciou suas atividades no ano de 2015, consolidando-se gradualmente no mercado local ao longo dos anos.

FIGURA 1 – Vista aérea da granja



FONTE: Autoria própria (2026)

A estrutura produtiva da granja é composta por dez aviários, uma casa de ração e uma unidade de beneficiamento dos ovos, com um plantel aproximado de nove mil aves, em fase de crescimento e postura, destinadas exclusivamente à postura. A produção média diária é de cerca de 6.600 ovos. A comercialização dos ovos é realizada diretamente pelo produtor no comércio local do município, característica comum a pequenos produtores rurais.

FIGURA 2 – Galpão com galinhas, comedouros e ninhos



FONTE: Autoria própria (2026)

FIGURA 3 – Ovos produzidos pela granja



FONTE: Aatoria própria (2026)

4.2 Situação Inicial da Gestão Financeira e de Custos

A granja apresentava uma gestão de custos parcialmente organizada, concentrada principalmente nos aspectos produtivos da atividade, tendo por base o custo da ração. Os registros eram feitos em uma planilha do Excel, sistematizada pelos funcionários que distribuíam a ração nos galpões, coletavam os ovos e registravam as informações.

A partir dessas informações, o produtor definia uma média de custo para a produção de uma bandeja de ovos com 15 unidades, tomando como referência o valor da ração e acrescentando 35%, percentual definido com base na média dos custos operacionais observados em granjas visitadas pelo próprio produtor.

4.3 Construção dos Registros Financeiros e de Custos

A partir de setembro de 2025, iniciou-se o processo de organização e sistematização dos registros financeiros. Até então, o empreendimento não dispunha de registro integrado que contemplasse, de forma estruturada, custos, despesas e receitas.

O levantamento dos dados envolveu a identificação diária dos gastos e das receitas. As informações foram obtidas diretamente com o produtor, a partir do registro de compras de insumos e anotações de vendas, que eram compartilhados pelo WhatsApp.

Na etapa seguinte, procedeu-se à classificação dos gastos, aplicando-se os conceitos da contabilidade de custos discutidos no referencial teórico. Os valores levantados foram organizados de acordo com sua natureza, distinguindo-se custos e despesas, bem como custos fixos e variáveis.

Após a classificação, os dados passaram a ser inseridos no software de gestão financeira chamado Controlle, o que permitiu a padronização dos registros e a consolidação das informações.

4.4 Estrutura de Custos da Produção de Ovos

Para fins gerenciais, os gastos foram organizados em categorias, distinguindo-se custos variáveis, custos fixos e despesas operacionais, conforme recomenda a literatura de contabilidade de custos (MARTINS, 2018; BRUNI, 2018).

Os principais custos de produção identificados foram: ração para aves, como item predominante do sistema; embalagens utilizadas na comercialização; vacinas e medicamentos aplicados ao plantel; aquisição de pintos; mão de obra diretamente vinculada à produção.

Além dos custos produtivos, também foram registradas despesas administrativas e comerciais, necessárias para o funcionamento do empreendimento, bem como investimentos realizados em reformas e aquisição de equipamentos.

No quadrimestre analisado, período de setembro a dezembro de 2025, a granja apresentou receita total de R\$ 408.044,00, sendo R\$ 373.180,00 provenientes da venda de ovos (91,46%) e R\$ 34.864,00 de receitas acessórias (8,54%), oriundas da comercialização de subprodutos.

As saídas totais somaram R\$ 410.285,54, evidenciando elevada absorção da receita pelos gastos operacionais. Os custos variáveis produtivos totalizaram R\$ 234.755,53 (57,22%), destacando-se a ração como principal componente, responsável por R\$ 204.839,56 (49,93%) dos gastos totais, confirmando seu peso estrutural na atividade avícola.

Os custos fixos operacionais, especialmente relacionados à mão de obra, totalizaram R\$ 32.572,77 (7,94%), representando a estrutura mínima necessária para a manutenção da produção. Adicionalmente, foram registrados investimentos em bens imobilizados no valor de R\$ 31.102,58 e despesas financeiras com empréstimos de R\$ 14.502,00. As retiradas de pró-labore somaram R\$ 77.203,55, evidenciando impacto relevante sobre o resultado econômico do período.

Dessa forma, observa-se que a estrutura de custos da granja é fortemente influenciada por insumos variáveis, especialmente a alimentação das aves, ao mesmo tempo em que incorpora custos fixos e despesas que afetam diretamente a rentabilidade. A organização dessas informações permite uma análise gerencial mais precisa, contribuindo para a tomada de decisões e o controle econômico do empreendimento.

Tabela 1 – Estrutura de Custos da Produção de Ovos na Granja Aviária (3º Quadrimestre de 2025)

PERÍODO	CUSTO	SET 2025	%	OUT 2025	%	NOV 2025	%	DEZ 2025	%	3 QUADRIMESTRE	%
		Realizado		Realizado		Realizado		Realizado			
Total de saldos		R\$0,00		R\$8.224,38		-R\$365,33		R\$16.042,58		-R\$2.241,54	
Saldo anterior		R\$0,00		R\$8.224,38		-R\$365,33		R\$16.042,58		-R\$2.241,54	
Saldo inicial		R\$0,00		R\$0,00		R\$0,00 -		R\$0,00 -		0	
Entradas											
Total de entradas		R\$99.028,00		R\$101.043,50		R\$111.472,50		R\$96.500,00		R\$408.044,00	
Receita com Vendas de Ovos		R\$94.028,00	94,95%	R\$087.318,50	86,42%	R\$102.983,50	92,38%	R\$88.850,00	92,07%	R\$373.180,00	91,46%
Receitas de Vendas de Subprodutos		R\$5.000,00	5,05%	R\$13.725,00	13,58%	R\$08.489,00	7,62%	R\$7.650,00	7,93%	R\$34.864,00	8,54%
-> Receitas com Vendas de Cama de Galinha		R\$5.000,00	5,05%	R\$3.100,00	3,07%	R\$8.489,00	7,62%	R\$7.650,00	7,93%	R\$24.239,00	5,94%
-> Receita com Venda/descarte de Galinhas		R\$0,00	0,00%	R\$10.625,00	10,52%	R\$0,00 -	0,00%	R\$0,00 -	0,00%	R\$10.625,00	2,60%
Saídas											
Total de saídas		-R\$90.803,62		-R\$109.633,21		-R\$95.064,59		-R\$114.784,12		R\$410.285,54	
Bens Imobilizados da Empresa	Fixo	-R\$6.950,00	7,65%	-R\$8.504,15	7,76%	-R\$5.359,00	5,64%	-R\$10.289,43	8,96%	-R\$31.102,58	7,58%
-> Outras despesas com imóvel	Fixo	-R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	-R\$238,00	0,25%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$238,00	0,06%
-> Máquinas, Equipamentos e Instalações Industriais	Fixo	-R\$3.800,00	4,18%	-R\$1.271,15	1,16%	-R\$1.750,00	1,84%	-R\$9.042,09	7,88%	-R\$15.863,24	3,87%
-> Manutenção Predial	Fixo	R\$0,00	0,00%	-R\$183,00	0,17%	R\$0,00	0,00%	-R\$146,34	0,13%	-R\$329,34	0,08%
-> Construções em Andamento - Imóvel Próprio	Fixo	-R\$3.150,00	3,47%	-R\$7.050,00	6,43%	-R\$3.371,00	3,55%	-R\$1.101,00	0,96%	-R\$14.672,00	3,58%
-> Mão de obra	Fixo	R\$1.700,00	1,87%	-R\$4.385,00	4,00%	-R\$2.732,00	2,87%	-R\$1.080,00	0,94%	-R\$9.897,00	2,41%
-> Material de Construção	Fixo	R\$1.450,00	1,60%	-R\$2.665,00	2,43%	-R\$639,00	0,67%	-R\$21,00	0,02%	-R\$4.775,00	1,16%
Despesas com Salários e Encargos	Fixo	R\$7.300,00	8,04%	-R\$7.575,00	6,91%	-R\$6.962,99	7,32%	-R\$10.734,78	9,35%	-R\$32.572,77	7,94%
-> Gratificações	Fixo	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$230,00	0,20%	-R\$230,00	0,06%
-> 13º Salário - 2ª Parcela	Fixo	-R\$660,00	0,73%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	-R\$2.295,00	2,00%	-R\$2.955,00	0,72%
-> Exames Médicos	Fixo	R\$0,00	0,00%	-R\$60,00	0,05%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$60,00	0,01%
-> Cursos e Treinamentos	Fixo	R\$0,00	0,00%	-R\$85,00	0,08%	-R\$150,00	0,16%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$235,00	0,06%
-> Salários	Fixo	-R\$6.640,00	7,31%	-R\$7.430,00	6,78%	-R\$6.670,00	7,02%	-R\$6.720,00	5,85%	-R\$27.460,00	6,69%
-> Fardamento	Fixo	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	-R\$1.270,00	1,11%	-R\$1.270,00	0,31%

-> Lanches e Refeições para Colaboradores	Fixo	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	-R\$219,78	0,19%	-R\$219,78	0,05%
-> FGTS e Multa de FGTS	Fixo	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	-R\$72,86	0,08%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$72,86	0,02%
-> INSS sobre Salários - GPS	Fixo	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	-R\$70,13	0,07%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$70,13	0,02%
Despesas Administrativas	Fixo	-R\$380,00	0,42%	-R\$2.928,09	2,67%	-R\$1.906,90	2,01%	-R\$1.155,00	1,01%	-R\$6.369,99	1,55%
-> Outras despesas administrativas	Fixo	-R\$30,00	0,03%	R\$0,00	0,00%	-R\$136,90	0,14%	-R\$79,00	0,07%	-R\$245,90	0,06%
-> Manutenção de Equipamentos	Fixo	-R\$75,00	0,08%	-R\$496,09	0,45%	-R\$300,00	0,32%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$871,09	0,21%
-> Honorários Contábeis e Consultoria	Fixo	R\$0,00	0,00%	-R\$650,00	0,59%	-R\$500,00	0,53%	-R\$650,00	0,57%	-R\$1.800,00	0,44%
-> Bens de Pequeno Valor	Fixo	R\$0,00	0,00%	-R\$131,00	0,12%	-R\$970,00	1,02%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$1.101,00	0,27%
-> Lanches e Refeições	Fixo	-R\$100,00	0,11%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	-R\$196,00	0,17%	-R\$296,00	0,07%
-> Internet e Telefonia Móvel	Fixo	-R\$175,00	0,19%	-R\$378,00	0,34%	R\$0,00	0,00%	-R\$30,00	0,03%	-R\$583,00	0,14%
-> Taxas e contribuições	Fixo	R\$0,00	0,00%	-R\$1.273,00	1,16%	R\$0,00	0,00%	-R\$200,00	0,17%	-R\$1.473,00	0,36%
Custos Operacionais de Produção	Variável	-R\$54.766,87	60,31%	-R\$61.110,72	55,74%	-R\$60.943,37	64,11%	-R\$57.934,57	50,47%	-R\$234.755,53	57,22%
-> Ração para aves	Variável	-R\$49.556,30	54,58%	-R\$53.141,70	48,47%	-R\$51.912,05	54,61%	-R\$50.229,51	43,76%	-R\$204.839,56	49,93%
-> Água da produção	Variável	-R\$410,00	0,45%	-R\$151,25	0,14%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$23,00	0,02%	-R\$584,25	0,14%
-> Energia elétrica da produção	Variável	-R\$577,57	0,64%	-R\$682,77	0,62%	-R\$501,32	0,53%	-R\$446,82	0,39%	-R\$2.208,48	0,54%
-> Bagaço de cana (cama de galinha)	Variável	-R\$2.100,00	2,31%	R\$0,00	0,00%	-R\$2.178,00	2,29%	-R\$3.096,00	2,70%	-R\$7.374,00	1,80%
-> Embalagens	Variável	-R\$2.123,00	2,34%	-R\$4.600,00	4,20%	-R\$2.425,00	2,55%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$9.148,00	2,23%
-> Compra de pintos/poedeiras	Variável	R\$0,00	0,00%	-R\$2.055,00	1,87%	-R\$2.055,00	2,16%	-R\$2.055,00	1,79%	-R\$6.165,00	1,50%
-> Vacinas e medicamentos	Variável	R\$0,00	0,00%	-R\$480,00	0,44%	-R\$1.872,00	1,97%	-R\$2.084,24	1,82%	-R\$4.436,24	1,08%
Despesas com Veículos	Fixo	-R\$2.970,00	3,27%	-R\$2.325,93	2,12%	-R\$1.178,04	1,24%	-R\$1.285,15	1,12%	-R\$7.759,12	1,89%
-> Manutenção de Veículos	Fixo	-R\$1.160,00	1,28%	-R\$840,00	0,77%	-R\$216,00	0,23%	-R\$190,00	0,17%	-R\$2.406,00	0,59%
-> Combustíveis	Fixo	-R\$1.810,00	1,99%	-R\$1.485,93	1,36%	-R\$962,04	1,01%	-R\$1.095,15	0,95%	-R\$5.353,12	1,30%
Empréstimos e Financiamentos	Fixo	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	-R\$14.502,00	12,63%	-R\$14.502,00	3,53%
-> Empréstimos de Bancos	Fixo	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	-R\$14.502,00	12,63%	-R\$14.502,00	3,53%
Custo criação bovinos e suínos	Fixo	R\$0,00	0,00%	-R\$3.886,00	3,54%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$3.886,00	0,95%
-> Compra de bovinos	Fixo	R\$0,00	0,00%	-R\$1.050,00	0,96%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$1.050,00	0,26%
-> Ração para bovinos e suínos	Fixo	R\$0,00	0,00%	-R\$1.636,00	1,49%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$1.636,00	0,40%
-> Compra de suínos	Fixo	R\$0,00	0,00%	-R\$1.200,00	1,09%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$1.200,00	0,29%
Despesas com Vendas e Serviços	Fixo	-R\$80,00	0,09%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$80,00	0,02%
-> Lanches e Refeições (Vendedor)	Fixo	-R\$80,00	0,09%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$80,00	0,02%

Despesas Comerciais e com marketing	Fixo	-R\$430,00	0,47%	-R\$270,00	0,25%	R\$0,00	0,00%	-R\$360,00	0,31%	-R\$1.060,00	0,26%
-> Marketing e Publicidade	Fixo	-R\$330,00	0,36%	-R\$135,00	0,12%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$465,00	0,11%
-> Brindes para Clientes	Fixo	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00	0,00%	-R\$360,00	0,31%	-R\$360,00	0,09%
-> Outras despesas com marketing	Fixo	-R\$100,00	0,11%	-R\$135,00	0,12%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$235,00	0,06%
Despesas com Diretoria	Fixo	-R\$17.307,75	19,06%	-R\$22.658,32	20,67%	-R\$18.714,29	19,69%	-R\$18.523,19	16,14%	-R\$77.203,55	18,82%
-> Pró-Labore	Fixo	-R\$17.307,75	19,06%	-R\$22.658,32	20,67%	-R\$18.714,29	19,69%	-R\$18.523,19	16,14%	-R\$77.203,55	18,82%
-> Pró-Labore CEO	Fixo	-R\$7.000,00	7,71%	-R\$6.361,32	5,80%	-R\$11.277,29	11,86%	-R\$7.499,19	6,53%	-R\$32.137,80	7,83%
-> Pró-Labore Casa CEO	Fixo	-R\$10.307,75	11,35%	-R\$16.297,00	14,87%	-R\$7.437,00	7,82%	-R\$11.024,00	9,60%	-R\$45.065,75	10,98%
Outros	Fixo	-R\$619,00	0,68%	-R\$375,00	0,34%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00 -	0,00%	-R\$994,00	0,24%
Total geral		R\$8.224,38		-R\$365,33		R\$16.042,58		-R\$2.241,54		-R\$2.241,54	

FONTE: © 2026 Controlle Tecnologia LTDA

4.5 Margem de Contribuição

No presente estudo, a margem de contribuição do período foi obtida a partir da diferença entre a receita proveniente da venda de ovos e os custos variáveis produtivos incorridos no terceiro quadrimestre de 2025. Conforme a seguinte expressão:

$$MC = \text{Receita da Venda de Ovos} - \text{Custos Variáveis}$$

$$MC = 373.180,00 - 234.755,53 = 138.424,47$$

Dessa forma, verifica-se que a atividade gerou uma margem de contribuição total de R\$ 138.424,47, valor destinado à absorção dos gastos fixos operacionais e à geração de lucro no período analisado.

Além da apuração global, torna-se relevante mensurar a margem de contribuição em termos unitários, considerando o volume produtivo alcançado. No terceiro quadrimestre de 2025, a produção total foi estimada em 807.270 ovos, correspondentes a 53.818 bandejas de 15 unidades, o que permite calcular o valor médio de venda e o custo variável médio por bandeja.

O valor médio de comercialização por bandeja (VMCb) foi determinado pela relação entre a receita total de ovos e a quantidade produzida:

$$VMCb = \text{Receita da Venda de Ovos} / \text{Bandejas Produzidas}$$

$$VMCb = 373.180,00 / 53.818 = \text{R}\$6,93$$

De forma semelhante, o custo variável por unidade de bandeja (CVb) foi apurado dividindo-se o total de custos variáveis produtivos pelo volume produzido:

$$CVb = \text{Custos Variáveis} / \text{Bandejas Produzidas}$$

$$CVb = 234.755,53 / 53.818 = \text{R}\$4,36$$

Assim, a margem de contribuição unitária por bandeja (MCb) foi obtida pela diferença entre o preço médio de venda e o custo variável médio:

$$MCb = \text{Valor Médio de Venda por Bandeja} - \text{Custo Variável por Bandeja}$$

$$MCb = 6,93 - 4,36 = \text{R}\$2,57$$

Portanto, cada bandeja comercializada contribuiu, em média, com R\$ 2,57 para a cobertura dos custos fixos da granja e para a formação do resultado operacional.

Cabe destacar que, além da receita principal proveniente da comercialização dos ovos, a granja também obteve receitas acessórias oriundas da venda de subprodutos, como cama de galinha e descarte de aves. Se considerarmos também as receitas acessórias provenientes de subprodutos, por constituírem fonte complementar e recorrente de geração de caixa no sistema produtivo, obteremos a margem de contribuição ajustada (MCajustada) e o valor médio de comercialização por bandeja ajustado (VMCb.ajustado). A receita total, que compreende a

soma da receita com venda de ovos e da receita com venda de subprodutos totaliza R\$408.044,00, logo obtemos as seguintes informações:

$$\text{MCajustada} = \text{Receita Total} - \text{Custos Variáveis}$$

$$\text{MCajustada} = 408.044,00 - 234.755,53 = 173.288,47$$

$$\text{VMCb.ajustado} = \text{Receita Total} / \text{Bandejas Produzidas}$$

$$\text{VMCb.ajustado} = 408.044,00 / 53.818 \approx \text{R\$}7,59$$

Assim, a margem de contribuição unitária por bandeja ajustada (MCb.ajustada) foi obtida pela diferença entre o valor médio de comercialização por bandeja ajustado (VMCb.ajustado) e o custo variável por unidade de bandeja (CVb):

$$\text{MCb.ajustada} = \text{Valor Médio de Venda por Bandeja ajustado} - \text{Custo Variável por Bandeja}$$

$$\text{MCb.ajustada} = \text{VMCb.ajustado} - \text{CVb}$$

$$\text{MCb.ajustada} = 7,59 - 4,36 = \text{R\$}3,23$$

Portanto, cada bandeja comercializada contribuiu, em uma média ajustada, com R\$3,23 para a cobertura dos custos fixos da granja e para a formação do resultado operacional.

4.6 Ponto de Equilíbrio

Considerando inicialmente os dados não ajustados do terceiro quadrimestre de 2025, no qual temos a margem de contribuição unitária por bandeja estimada em R\$2,57. Os custos fixos operacionais do período totalizaram aproximadamente R\$52.721,88, englobando despesas administrativas, mão de obra fixa, manutenção e demais gastos estruturais necessários para o funcionamento da granja. Não foram contabilizadas as despesas com investimentos, empréstimos e diretoria.

Dessa forma, o ponto de equilíbrio (PE) em unidades (bandejas) foi obtido da seguinte maneira:

$$\text{PE} = \text{Custos e Despesas Fixas} / \text{Margem de Contribuição por Bandeja}$$

$$\text{PE} = 52.721,88 / 2,57 \approx 20.514 \text{ bandejas}$$

Considerando os dados ajustados do mesmo período, encontramos a margem de contribuição unitária por bandeja ajustada em R\$ 3,23, logo chegamos ao ponto de equilíbrio ajustado.

$$\text{PE} = \text{Custos Fixos} / \text{Margem de Contribuição por Bandeja Ajustada}$$

$$\text{PE} = 52.721,88 / 3,23 \approx 16.322 \text{ bandejas}$$

4.7 Margem Bruta

Considerando que a produção de ovos gera também receitas acessórias relevantes, como a comercialização de cama de galinha e o descarte de poedeiras, optou-se por apurar os indicadores de rentabilidade com base na receita total do sistema produtivo, uma vez que essas receitas complementares contribuem diretamente para a cobertura dos custos fixos e para a formação do resultado final do empreendimento.

No 3º quadrimestre de 2025, a granja obteve receita total de R\$408.044,00 com a venda de ovos e subprodutos, enquanto os custos variáveis produtivos totalizaram R\$ 234.755,53, resultando em um lucro bruto de R\$173.288,47 destinado à cobertura dos custos fixos e à formação do resultado final. Logo a margem bruta é:

$$MB = (\text{Lucro bruto} / \text{Receita Total}) \times 100$$

$$MB = (173.288,47 / 408.044,00) \times 100 = 42,46$$

4.8 Margem Operacional

No presente estudo, a margem operacional foi calculada a partir da razão entre o resultado operacional e a receita total. Considerando o lucro bruto de R\$173.288,47 e o custo fixo de R\$52.721,88, na diferença entre os dois temos o resultado operacional de R\$120.566,59.

Assim, a margem operacional (MO) do período foi obtida da seguinte forma:

$$MO = (\text{Resultado Operacional} / \text{Receita Total}) \times 100$$

$$MO = (120.566,59 / 408.044,00) \times 100 = 29,54$$

Dessa forma, observa-se que a granja apresentou uma margem operacional de 29,54% no período analisado, evidenciando que a atividade produtiva não apenas cobriu integralmente seus custos variáveis, mas também foi capaz de absorver a estrutura fixa operacional, gerando resultado positivo antes das despesas não operacionais.

4.9 Margem Líquida e Resultado Final

O total dessas despesas não operacionais no quadrimestre foi estimado em R\$122.808,13, somado a custo variável (R\$234.755,53) e ao custo fixo (R\$52.721,88), totaliza a despesa geral em R\$410.285,54. Assim, subtraindo a despesa geral da receita total encontramos o lucro líquido de -R\$2.241,54.

Assim, a margem líquida foi calculada da seguinte forma:

$$ML = (\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Total}) \times 100$$

$$ML = (-2.241,54 / 408.044,00) \times 100 \approx -0,55$$

Portanto, conclui-se que, apesar da atividade produtiva ter apresentado margem operacional positiva, o impacto dos investimentos, das despesas financeiras e das retiradas da

diretoria comprometeu o resultado final do período, resultando em uma margem líquida negativa de aproximadamente -0,55%, o que reforça a necessidade de planejamento financeiro e controle estratégico das despesas não operacionais para a sustentabilidade econômica do empreendimento.

4.10 Análise dos Resultados, Propostas de Melhoria e Recomendações Gerenciais

A análise dos indicadores gerenciais apurados no terceiro quadrimestre de 2025 evidenciou que a granja aviária estudada apresenta desempenho produtivo economicamente viável, com geração de margem de contribuição e resultado operacional positivos. A margem de contribuição ajustada atingiu R\$ 173.288,47, demonstrando que a atividade produtiva foi capaz de cobrir integralmente os custos variáveis e contribuir significativamente para a absorção dos custos fixos operacionais.

Do mesmo modo, a margem operacional registrada no período foi de 29,54%, indicando que a operação principal da granja — produção e comercialização de ovos e subprodutos — mostrou-se eficiente e rentável sob a ótica gerencial. Além disso, o ponto de equilíbrio ajustado foi estimado em aproximadamente 16.322 bandejas, volume inferior à produção efetiva do período (53.818 bandejas), o que confirma a sustentabilidade econômica da atividade em termos operacionais.

Entretanto, apesar do desempenho positivo da produção, o resultado final apurado foi negativo (-R\$ 2.241,54), resultando em margem líquida de -0,55%. Esse resultado decorreu principalmente do impacto de gastos não operacionais expressivos, tais como investimentos em bens imobilizados e reformas, despesas financeiras relacionadas a empréstimos e retiradas de pró-labore da diretoria, que comprometeram o saldo econômico do quadrimestre.

3.10.1 Aperfeiçoamento do controle de custos e segregação contábil

Recomenda-se a continuidade e ampliação do sistema de registros financeiros implantado, com maior detalhamento na separação entre custos de produção, despesas operacionais e gastos não operacionais. A distinção adequada entre custos variáveis, custos fixos e investimentos permite maior precisão na apuração do custo real por bandeja e na formação do preço de venda.

3.10.2 Planejamento financeiro para investimentos e reformas

Os investimentos realizados no período apresentaram impacto relevante sobre o resultado líquido. Assim, torna-se fundamental que reformas e aquisições patrimoniais sejam acompanhadas por planejamento financeiro estruturado, com definição prévia de cronograma, análise de retorno esperado e reserva de capital, evitando que gastos concentrados comprometam o desempenho econômico de curto prazo.

3.10.3 Gestão estratégica do pró-labore e retirada da diretoria

Observou-se que as retiradas de pró-labore representaram parcela significativa das despesas não operacionais. Recomenda-se estabelecer critérios gerenciais para a remuneração do proprietário, vinculando retiradas ao fluxo de caixa disponível e aos resultados efetivamente gerados pela operação, de modo a preservar o equilíbrio financeiro da granja.

3.10.4 Redução de custos variáveis e otimização alimentar

Considerando que a ração constitui o principal componente dos custos variáveis, estratégias de otimização alimentar, controle de desperdícios e negociação com fornecedores podem gerar impactos diretos na margem de contribuição unitária. Pequenas reduções percentuais nesse insumo representam ganhos expressivos na rentabilidade do sistema produtivo.

3.10.5 Fortalecimento das receitas acessórias e diversificação de mercado

As receitas provenientes da venda de subprodutos demonstraram relevância para a composição da margem ajustada. Recomenda-se estruturar de forma contínua a comercialização de cama de galinha e descarte de aves, além de explorar novos canais de venda e parcerias comerciais, ampliando a estabilidade das receitas do empreendimento.

3.10.6 Utilização contínua de indicadores gerenciais para tomada de decisão

Por fim, recomenda-se que a granja incorpore permanentemente ferramentas da contabilidade gerencial, como margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margens de rentabilidade, como instrumentos de apoio à tomada de decisão. O acompanhamento sistemático desses indicadores permite identificar tendências, antecipar riscos financeiros e orientar estratégias de crescimento sustentável.

Dessa forma, conclui-se que a gestão de custos, quando aplicada de maneira estruturada e integrada ao planejamento financeiro, constitui uma estratégia fundamental para

o aumento da rentabilidade em granjas aviárias de pequeno porte, contribuindo não apenas para o controle produtivo, mas também para a sustentabilidade econômica e competitividade do empreendimento no mercado regional.

5 ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS ESPERADOS

A adoção de ferramentas de gestão de custos na granja aviária tende a gerar benefícios relevantes tanto no controle financeiro quanto na tomada de decisões gerenciais. A sistematização dos dados econômicos permite maior clareza sobre a composição dos custos, identificando os itens de maior impacto, como a alimentação das aves, e possibilitando ações direcionadas para sua otimização.

Entre os principais resultados esperados, destaca-se a melhoria na apuração da rentabilidade do negócio. Com a utilização de indicadores como margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem líquida, torna-se possível avaliar com maior precisão o desempenho econômico da atividade, identificando se a operação gera lucro ou prejuízo e em quais condições isso ocorre. Essa análise contribui para decisões mais assertivas, como ajuste de preços, redução de custos ou reestruturação produtiva.

Outro benefício importante refere-se ao apoio no planejamento financeiro. O conhecimento detalhado das receitas, custos e despesas permite projetar cenários futuros, antecipar necessidades de capital de giro e reduzir riscos associados à atividade. Além disso, a organização das informações contábeis favorece o acesso a crédito e a negociação com instituições financeiras, uma vez que demonstra maior controle e profissionalização da gestão.

Observou-se, durante a aplicação das ferramentas gerenciais, que a utilização de indicadores financeiros, como margem de contribuição e ponto de equilíbrio, apresentou certa dificuldade de compreensão por parte do produtor. Em contrapartida, a visualização detalhada da estrutura de gastos e a formação do preço de venda mostraram-se mais acessíveis e impactantes, contribuindo para uma reflexão mais imediata sobre a gestão do negócio. Esse resultado evidencia que, em pequenos empreendimentos rurais, ferramentas mais simples e visuais podem ser mais eficazes no apoio à tomada de decisão do que indicadores mais complexos.

Por fim, os resultados obtidos contribuem para a sustentabilidade econômica do empreendimento, ao fornecer informações confiáveis para a tomada de decisão e para o acompanhamento contínuo do desempenho financeiro. Dessa forma, a gestão de custos deixa de ser apenas um instrumento de registro e passa a atuar como ferramenta estratégica para o aumento da competitividade e da eficiência da granja aviária.

6 CONCLUSÃO

A presente pesquisa evidenciou que a gestão de custos desempenha papel fundamental na avaliação da rentabilidade em empreendimentos rurais de pequeno porte. A análise realizada demonstrou que, mesmo diante de um volume expressivo de receitas, a ausência de controle estruturado dos custos pode comprometer os resultados financeiros, como observado no período analisado, que apresentou resultado líquido negativo.

A estrutura de custos identificada revelou forte dependência de insumos variáveis, com destaque para a ração, além de significativa participação de custos fixos, como mão de obra e pró-labore. Esses elementos evidenciam a necessidade de monitoramento contínuo e de adoção de práticas gerenciais que permitam maior equilíbrio entre receitas e despesas.

Verificou-se que ferramentas gerenciais mais simples, como a análise detalhada dos gastos e a precificação, foram mais eficazes na compreensão do produtor do que indicadores financeiros mais complexos, indicando a necessidade de adaptação das práticas de gestão à realidade do pequeno produtor rural.

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a utilização de ferramentas da contabilidade gerencial, como a análise de custos, margem de contribuição e ponto de equilíbrio, contribui significativamente para a melhoria da gestão financeira, proporcionando maior clareza na tomada de decisões e na definição de estratégias para aumento da rentabilidade.

Por fim, destaca-se que a gestão eficiente dos custos não apenas contribui para a melhoria dos resultados econômicos, mas também fortalece a sustentabilidade e a competitividade do empreendimento no mercado.

REFERÊNCIAS

BORNIA, Antônio Carlos. **Análise gerencial de custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BORGET, Altair. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

BRUNI, Adriano Leal. **Administração de custos, preços e lucros**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Fernando de Almeida. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2012.

SEBRAE. **Formação de preço de venda e gestão de custos**. Brasília: SEBRAE, [s.d.].

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

APÊNDICE A – Questionário aplicado ao produtor rural

Roteiro da Entrevista Estruturada

Estudo de Caso – Granja Aviária de Pequeno Porte

Objetivo da entrevista:

Levantar informações sobre a estrutura produtiva, os procedimentos financeiros e os mecanismos de controle gerencial utilizados na granja aviária, visando compreender a relação entre custos, geração de caixa e rentabilidade econômica.

Entrevistado: Responsável pela administração da granja

Data:

Local:

1. Identificação do empreendimento

1. Qual é a principal atividade desenvolvida pela propriedade?
2. Há quanto tempo a granja atua na produção de ovos?
3. Qual é a capacidade média de produção mensal?
4. Quantas pessoas trabalham diretamente na atividade?

2. Estrutura produtiva e operacional

5. Como ocorre o processo de produção e comercialização dos ovos?
6. Quais são os principais insumos utilizados na atividade?
7. Qual item representa o maior custo da produção?

3. Controle financeiro e gestão de custos

8. A granja realiza controle formal das receitas e despesas?
9. Como os custos da produção são registrados e acompanhados?
10. Existe separação entre custos de produção, despesas operacionais e investimentos?
11. O empreendimento utiliza algum sistema, planilha ou ferramenta de controle financeiro?
12. Como é definido o preço de venda dos produtos?
13. Há acompanhamento periódico do lucro ou resultado financeiro da atividade?

4. Processo decisório e indicadores gerenciais

14. O produtor acompanha indicadores como margem de lucro, custos ou fluxo de caixa?
15. Quais são as maiores dificuldades na gestão financeira da granja?